

MEMORIAL DESCRITIVO

1 - IDENTIFICAÇÃO

O presente memorial tem como finalidade discriminar os materiais, serviços e técnicas construtivas que serão utilizadas na reforma de uma edificação educacional.

Obra: Luciano A. Dondé Campus II

Tipo: Reforma para alteração de layout.

Requerente: Município de São José do Ouro

Endereço: Rua Santo Vanz, nº 575

1 - FUNDAÇÕES

1.1 – SAPATAS

As fundações nas áreas existentes não sofrerão alterações, nas áreas a serem ampliadas, identificadas em projeto, com paredes em alvenaria convencional, as fundações serão do tipo sapatas corridas, executadas com concreto ciclópico, conforme projetos estruturais.

As escavações das valas de fundação seguirão, rigorosamente, a marcação de edificação e serão feitas até atingirem a profundidade e largura compatível, com dimensões mínimas de 40x30 cm, definido a partir das condições próprias do terreno no que tange a sua resistência.

1.2 - VIGA DE BALDRAME

Sob a alvenaria de embasamento será feito uma viga em concreto armado Fck 20 Mpa, com dimensões de 20x25 cm (largura x altura), sendo aparente nas faces externas, utilizando 4 ferros de 10,00 mm e estribos de 4,2 mm a cada vinte centímetros.

1.3 - IMPERMEABILIZAÇÃO

As vigas de fundação deverão receber três de mãos, de hidro asfalto, em sua parte superior e na parte interna onde estiver em contato com o solo.

02 – VIGAS E PILARES:

Da mesma forma, tais elementos nas áreas existentes não sofrerão alterações, nas áreas a serem ampliadas, identificadas em projeto, com paredes em alvenaria convencional, as vigas e pilares serão em concreto armado, de acordo com projeto estrutural;

A resistência característica do concreto para vigas e pilares do projeto é de $f_{ck} = 25 \text{ Mpa}$;

As vigas do térreo devem estar apoiadas sobre alicerce de tijolo maciço, cortina de concreto ou sobre solo devidamente compactado e concreto ciclópico. As vigas baldrame e sapatas deverão ser impermeabilizadas na face superior.

O contrapiso deve ter espessura de 10 cm, em concreto $f_{ck} 20 \text{ Mpa}$, com pedrisco para facilitar o nivelamento e armado com malha pop 2 x 3 m 15 x 15 cm $\varnothing 5,0\text{mm}$ transpassada em 20 cm, deve conter impermeabilizante incorporado e deve ser assentado sobre lastro de brita de espessura igual a 5 cm;

Após o início da pega do concreto, quando o mesmo suportar esforços sem deformações excessivas, deverá ser realizado o polimento com equipamento adequado até atingir o acabamento desejado.

Deve ser respeitado o cobrimento mínimo de 2,5 cm para vigas e pilares e a relação água cimento do concreto não deve ultrapassar 0,65 (ou 32,5 litros de água para cada saco de cimento);

Antes da concretagem de vigas e pilares deverá ser executado as instalações elétricas e hidrossanitárias;

Caso ocorram “ninhos de concretagem” ou “bicheira” os mesmos devem ser preenchidos com “graute” ou massa forte.

3 - CONCRETO

A execução de estruturas de concreto armado, serão do tipo aparente, com resistência mínima de 25 Mpa, e seguirão projeto estrutural.

4 - ALVENARIAS

As paredes serão executadas nas posições e dimensões definidas em planta usando-se bloco cerâmico 9 furos, de boa qualidade e primeiro uso, tijolos de 11,5x19x29cm. Os tijolos serão assentados a chato, com argamassa mista de cimento, e areia formando fiadas perfeitamente niveladas, amarradas e aprumadas. Será usado traço 1:6, com o uso de alvenarite nas proporções indicadas pelo fabricante.

Para paredes internas e externas, a espessura após acabamento deve ser de no mínimo 15,00 cm.

5 - CINTA DE AMARRAÇÃO SUPERIOR

Será executada em concreto aparente, com concreto Fck 25 Mpa. Será executada em concreto armado no respaldo das paredes com largura das alvenarias e altura mínima de 20,0 cm com o uso de 4 ferros de 8,00 mm e estribos de 4,2 mm a cada 20 cm.

6 - COBERTURA

6.1 - ESTRUTURA DO TELhado

A estrutura do telhado - tesouras e terças - serão em madeira de pinheiro, sendo tesouras com guias de 15,0 x 2,5 cm e terças com caibro de 5,0 x 5,0 cm, com madeira de primeira qualidade, isento de defeitos que afetem a estrutura.

As tesouras devem ter espaçamento de 90 a 120 cm uma das outras. As terças deverão respeitar espaçamento sugerido pelo fabricante das telhas.

6.2 - COBERTURA

A cobertura será executada em telhas de fibrocimento 6mm, na forma de duas águas, conforme planta de cobertura, e assentadas sobre a estrutura.

6.3 - FORRO INTERNO

O forro interno será executado em pvc em todos os cômodos internos novos criados, não sendo modificado a estrutura da área existente.

7 - PAVIMENTAÇÕES

7.1 - CONTRAPISO

Para execução do contra piso será executada inicialmente uma camada de brita nº 1, com espessura de 5,0 cm, que dever ser compactada para receber o contra piso em concreto com espessura de 5,0 cm, em todas as dependências da residência.

7.2 – PISO

Será realizado assento do piso cerâmico nas áreas novas, apenas no chão, observar os materiais indicados na planilha orçamentária.

8 - REVESTIMENTOS

8.1 - CHAPISCO

Todas as paredes de alvenaria que forem rebocadas serão antes chapiscadas com argamassa de cimento e areião no traço 1:3. As paredes deverão ser limpas e abundantemente molhadas antes da aplicação.

8.2 - REBOCO GROSSO

Todas as superfícies receberão reboco grosso em argamassa de mista de cal hidratada, areia e cimento. Só será executado após completa pega do chapisco e terão espessura de 1,50cm.

8.3 - REBOCO FINO

Somente serão executados após completa pega do reboco grosso. Deverão ser desempenados, apresentando aspecto uniforme e superfície lisa, bem acabada.

Deverão ser em argamassa de cal hidratada, areia fina branca e cimento, devendo a cal descansar o tempo suficiente antes do uso.

9 – DAS ALTERAÇÕES ÁREA EXISTENTE

9.1 – PAREDES INTERNAS

As paredes internas em madeiras e PVC, existentes não serão utilizadas, devendo para tanto serem demolidas e retiradas da obra. As paredes internas serão executas em Eucatex, com divisórias e perfilhamento a fim de que possa se auto estruturar. será executada em telhas de fibrocimento 6mm, na forma de duas águas, conforme planta de cobertura, e assentadas sobre a estrutura. A sequência executiva deverá seguir a seguinte ordem: 1- Alinhar a guia de saída na parede com o prumo, 2- fixa-la com bucha e parafuso, fixar a guia superior,3- fixar a guia inferior,4- colocar os painéis dentro da guia, 5-colocar a bandeira juntamente com a travessa fechando o módulo de painel cedo,6- colocar o montante para acomodar o próximo módulo, 7-colocar os batentes encaixando-os dentro dos montantes verticais, seguindo a ordem de colocar primeiro o batente superior (horizontal) e depois os inferiores (verticais), 8-realizar a colocação da porta já com dobradiças e fechaduras, furando o perfil dos batentes e instalando nas divisórias.

9.2- RECUPERAÇÃO DOS FORROS

Os forros existentes onde há a presença de enrugamento, bolhas, descascamento, e demais patologias provenientes da degradação do filme da pintura, deverão ser primeiramente lixados, e reaplicado as pinturas.

9.3- RECUPERAÇÃO DA PINTURA EM ÁREA DEGRADADA

Para as áreas onde há, eflorescência, saponificação, mofo, cratera, descascamento da alvenaria, bem como a região da sala na qual foi utilizado placas de compensado como divisória, onde há o deslocamento da textura, comprometendo a estrutura de fechamento em compensado, deverão ser lixadas, tratadas com selador acrílico, fundo preparador, e reaplicado a pintura em quantas demãos forem necessárias para o perfeito acabamento, seguindo a orientação apresentadas no presente periódico.

9.4 – DESTINAÇÃO DOS RESÍDUOS SANITÁRIOS

A destinação da área nova a ser instalada deverá seguir os projetos respectivos apresentados junto a este, bem como as planilhas orçamentárias. Seu destino será realizado em fossa e/ou filtro e sumidouro existente, nas quais já são destinados os resíduos líquidos das áreas do local. Sob nenhuma hipótese será admitido o esgotamento em bueiros, rede pública de captação pluvial, ou fossa/posso negro, devendo seguir as diretrizes urbanas do código civil e a ABNT 7229.

9.5 – ILUMINAÇÃO NAS SALAS DE AULAS, DIRETORIA E BIBLIOTECA

A iluminação existente está em caráter precário para o uso. Conforme a ABNT NBR ISSO/CIE 8995, a iluminância para salas de aula deve ser de 300 lux (lumens/m²) nas escolas primárias e secundárias. Desta forma, deverão ser realocados as luminárias em led, modelo slim fit, conforme apresentado em planilha orçamentária e projeto respectivo, obedecendo esse caráter normativo. Diante da alteração, se fará necessário para a segurança elétrica a reenfição conforme novo uso de cargas potenciais elétricas, a face do exposto, e sobremodo à luz que preceitua a ABNT NBR 5410, deverá ser realizado a reenfição dos pontos necessários conforme projeto respectivo. A fonte alimentadora permanecerá a mesma da área atual.

9.6 – BANHEIRO PNE

Conforme projeto apresentado, bem como planilha orçamentária e com base ao código de obras municipal, em concomitância a ABNT NBR 9050, será criado um banheiro com acessibilidade. Insta salientar no presente memorial que para as área de transferências as barras de apoio devem estar posicionadas de lados diferentes e, respeitando-se uma área de transferência mínima de 0,80m por 1,20m. Respeitar ainda o previsto em projeto, com uma porta de vão livre mínimo de 0,80m. Em relação a bacia sanitária, fora especificado em P.O o modelo utilizado, ademais, deverá possuir de 0,48m a 0,50 m de altura média, com barra de apoio com altura de 0,30m acima do tampo do vaso. Da mesma forma, para as bancadas fora especificado em P.O o modelo utilizado, ademais, deverá possuir uma altura entre 0,80m e 0,85m, com a distância máxima das torneiras em relação à face externa frontal de 0,50m.

9.7 – GRÁFICA

Conforme projeto apresentado, bem como planilha orçamentária, o projeto possui elementos gráficos e comunicação visual, bem como cores, adesivos, elementos em pvc expandido. Deverá ser seguido o projeto e sua identidade visual, obrigatoriamente, uma vez que seus valores já estão consignados na planilha orçamentária.

9.8 – COBERTURA COM PERGOLADO E PISO DE CONCRETO

Conforme projeto apresentado, há no projeto a cobertura em policarbonato e pergolado em alumínio preto, bem como uma base de piso de concreto, na qual hoje é aberta, com piso em base granular britada. Todavia, na planilha orçamentária não fora identificada pois a execução destes serviços estão em pacotes separados de projeto e execução, não entrando na área global.

9.9 – CAMPO DE FUTEBOL

Conforme projeto apresentado, bem como planilha orçamentária, o campo de futebol será construído com uma viga de respaldo de 0,30x0,20m, sobreposta ao nível do solo, preparando-se a cancha para a instalação da grama natural depois. Suas dimensões seguirão o projeto, sendo de 19m de comprimento por 14m de largura. Haverá a instalação de um ponto de refletor, conforme projeto específico voltado para a quadra.

Nota

Na execução dos serviços, deverá ser rigorosamente observado o projeto aprovado. Se durante a execução dos serviços, por qualquer razão, tornar-se-á necessário quaisquer modificações, estas deverão ser informadas a fiscalização.

São José do Ouro, 02 de janeiro 2023.

Requerente

Município de São José do Ouro

Resp. Técnico

Eng. Civil Luise Morais
CREA RS209020